“ATÉ AMANHÃ, QUERIDA”

Texto de:
Elder Walburges Cosendey

Em dois atos

PERSONAGENS

OONNA

EUGENE

CENÁRIO

Um quarto de dormir.
Na parede lateral, à esquerda, há uma grande janela de vidro, que dobra no canto, pegando a parede de fundo, até 1,70m (um metro e setenta). Encostada à parede de fundo, a cabeceira de uma cama de casal, de fino bom gosto. Na parede lateral, à direita, há um guarda-roupa e, entre este e a parede de fundo, uma saída para os outros aposentos do apartamento. Objetos que compõe um apartamento de bom gosto. Próxima à janela, no início da lateral, há uma pequena mesa redonda, e sobre ela, um balde com uma garrafa de champanhe. Passagem de Ano Novo. Época atual.

PRIMEIRO ATO

(Oonna encontra-se de pé, em frente à janela, vendo os fogos estourarem pela passagem de Ano Novo, na Praia de Copacabana. É meia-noite. Ela segura uma taça com champanhe, ergue o braço e brinda. Está ligeiramente alegre, devido à bebida)

OONNA

Feliz Ano Novo, minha cidade! (Bebe. Enche novamente a taça e faz outro brinde) Até amanhã, querida!

VOZ DE HOMEM

“Por quê?”

OONNA

(Volta-se assustada) Quem?

VOZ DE HOMEM

“Sim. Por quê?”

OONNA

(Enche de novo a taça. Está nervosa) Por que, o quê???

VOZ DE HOMEM

“Você... Por quê?

OONNA

(Corre até a porta de saída. Apoia-se no guarda-roupa) Raul, é você? Que brincadeira mais boba! (Silêncio)

OONNA

(Sentando-se na cama. Ergue a taça, olha-a longamente) Acho que estou exagerando no champanhe. (Os fogos continuam. Vai até a janela enche novamente a taça. Antes de beber faz outro brinde à cidade eufórica) Feliz, Feliz... (Grita) Até amanhã, querida! (Bebe) Estou ouvindo vozes! (Berra para a cidade) Já estou ouvindo vozes...

VOZ DE HOMEM

“Oonna, por quê?”

OONNA

(Coloca a taça sobre a mesa junto à garrafa de champanhe. Tapa os ouvidos) Quem quer me enlouquecer? Como sabe o meu nome?

(O cenário escurece; vê-se apenas os fogos e uma luz sobre Oonna. Lentamente as luzes vão voltando ao normal e Oonna desce os braços destapando os ouvidos e vê um homem jovem, sobre a cama. Tem um olhar e um sorriso cínico. Cabelos aloirados e encaracolados. Veste-se